



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

00017878400059002795009F7401D91C

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Pedido de Informações 07/2020

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal,
Senhores Vereadores.

EMENTA: Requer seja encaminhado o presente pedido de informações ao Secretário de Educação, para que responda às perguntas formuladas e se manifeste sobre as propostas feitas pelo movimento UNI Pelotas.

O vereador que esta subscreve propõe que seja encaminhado à Secretaria de Educação pedido de informações acerca das perguntas e propostas formuladas pelo movimento UNI PELOTAS – Comunidade Escolar em Luta.

JUSTIFICATIVA

Durante duas audiências públicas realizadas de forma virtual nos dias 29/06/2020 e 03/08/2020, promovidas pela Comissão de Combate ao Coronavírus da Câmara de Vereadores de Pelotas, tendo como tema o ensino remoto e a exclusão de muitos alunos durante a pandemia, verificou-se que há muitos gargalos para o acesso à educação durante a pandemia.

Durante as audiências, alguns problemas estruturais foram expostos, como problemas de acesso a computadores e de conexão com internet, falta de espaço apropriado para o estudo em casa, esgotamento emocional de alunos e docentes e dificuldade de contato entre professores e familiares, especialmente com relação aos alunos com necessidades especiais.

O Movimento UNI PELOTAS, diante desse cenário, apresentou essa realidade e elaborou propostas para minimizar os problemas apresentando algumas medidas e questionamentos.

São as seguintes propostas e questionamentos:

- 1) A SMED concorda com as cinco propostas contidas no Manifesto do Movimento UNI PELOTAS (documento anexo), especialmente sobre a possibilidade de criação de uma Comissão emergencial da Educação?
- 2) Como vem sendo trabalhado o conteúdo no ensino virtual? Como vem sendo avaliada a viabilidade de se trabalhar conteúdo?
- 3) É possível criar mecanismos para que professores e professoras possam



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

00017878400059002795009F7401D91C

ser ouvidos e participativos na construção de uma proposta educacional?

- 4) É possível criar mecanismos de diálogo entre a SMED e a comunidade?
- 5) É possível criar um canal de comunicação direto entre o movimento, escolas, docentes e a SMED?
- 6) Como foi feita a escuta aos coordenadores? Foram assegurados mecanismos de participação democrática nessa escuta?
- 7) Quais medidas são adotadas para auxiliar os alunos com dificuldade de realizar as tarefas propostas, evitando, assim, seu afastamento da escola?
- 8) Quais medidas são adotadas em relação aos alunos especiais e sem acesso?
- 9) Qual a prerrogativa legal para o cômputo das atividades como hora letiva, haja visto que a devolutiva não alcança o mínimo exigido de cinquenta por cento mais um?
- 10) Por que foi cancelado o projeto Construindo Saberes?
- 11) Está previsto algum meio de apoio psicológico aos professores?
- 12) Está previsto algum auxílio aos professores que não tem os meios para trabalhar? Haja vista que alguns não têm computador ou celular que suporte a nova demanda.
- 13) Houve alguma medida para capacitar os professores para o ensino remoto?
- 14) Quantos professores estão recebendo complemento de carga horária no município? Quantos professores perderam o complemento desta carga horária?
- 15) Por que o complemento de carga horária foi retirado de professores que ainda hoje trabalham com os estudantes?
- 16) Por que foi cortado 50% de gratificação dos professores que trabalham com os estudantes com deficiências sendo que os mesmos ainda estão trabalhando com a turma de forma integral no modelo remoto?
- 17) Como foi feita a distribuição da alimentação escolar para os alunos da rede pública municipal, através da secretaria de assistência social? Há



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

00017878400059002795009F7401D91C

um cadastro dos alunos?

- 18) Quantos alunos da rede foram contemplados com esta alimentação?
- 19) Como está sendo feito o controle social das verbas da alimentação pelo conselho da alimentação escolar?
- 20) Há algum tipo de assistência às famílias carentes?
- 21) Por qual razão não houve um acompanhamento na distribuição da merenda escolar a todos os alunos da rede municipal de ensino, conforme recomendações do Conselho Nacional dos Direitos Humanos publicado em junho, sendo que o mesmo contempla os recursos que devem ser utilizados e de que forma devem ser utilizados?
- 22) Ensino Híbrido é uma metodologia que combina a aprendizagem presencial e remota, a proposta é que os recursos digitais complementem e reforcem o que o professor transmite em sala de aula e não que substituam, além do que os alunos precisam dispor dos recursos tecnológicos que permitam o ensino virtual de forma adequada e eficaz. O que a mantenedora propõe para complementar o conceito já que está oportunizando apenas uma parte do que preconiza a BNCC?

Diante do exposto, apresenta-se o presente pedido de informação para que a Secretaria de Educação e Desporto informe sobre as propostas do movimento UNI PELOTAS e responda os questionamentos aqui apresentados.

Pelotas, 04 de agosto de 2020.

Vereador Marcus Cunha

Presidente da Comissão de Combate ao Coronavírus



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

00017878400059002795009F7401D91C

Manifesto do movimento Uni Pelotas - Comunidade Escolar em Luta: por uma educação pública e de qualidade.

Esse Manifesto foi construído a partir do diálogo entre os diferentes segmentos da Comunidade Escolar da Rede Municipal de Ensino de Pelotas - professores(as), profissionais da educação, estudantes e seus respectivos responsáveis, para expor nossas críticas ao modelo de educação remota excludente e conteudista adotado pela Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SMED) e apresentar nossa contraproposta, mais inclusiva para o momento de pandemia, fundamentada "na colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho." (Art. 205 da Constituição Federal do Brasil).

Toda construção da educação pública deve passar pelo diálogo junto à comunidade escolar. Não é de hoje que há uma sistemática de afastamento, com decisões tomadas dentro de gabinetes, distantes da realidade concreta das escolas e de suas comunidades, que são posteriormente comunicadas através de mensagens e áudios de WhatsApp, e-mails ou reuniões virtuais onde não há, de forma geral, espaço para o debate de ideias. Isso deve ser denunciado e combatido, a fim de garantir a manutenção da educação pública, gratuita e acessível para todos e todas.

Nossas críticas estão em consonância com as orientações do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) com relação ao ensino remoto em meio à pandemia:

1. Não está sendo garantido às crianças e adolescentes seu direito à educação de qualidade com absoluta prioridade;
2. Não está sendo garantido o direito à alimentação escolar a toda criança e todo adolescente matriculados na rede pública municipal de ensino;
3. Não estão sendo consideradas as peculiaridades de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, especialmente estudantes em acolhimento institucional, em cumprimento de medidas socioeducativas, com deficiência, indígenas, de povos e comunidades tradicionais e migrantes, dentro das soluções educacionais propostas pela SMED;
4. Ainda que se adapte o conteúdo e se disponibilize atividades elaboradas pelos professores(as) titulares com a orientação dos professores(as) do AEE, muitos familiares e estudantes da educação especial relatam dificuldades para executar as tarefas, pelas diversas peculiaridades e realidades das famílias e estudantes e pela ausência dos professores(as) auxiliares (PA), que tiveram seus complementos de carga horária cortados no dia 1º de abril;
5. Não estão sendo respeitados nem protegidos os dados pessoais e imagens dos estudantes devido à sua exposição em redes sociais, as quais muitas vezes não são permitidas para sua idade;
6. Não estão sendo consideradas as desigualdades em relação ao nível de escolaridade dos responsáveis pelos estudantes, nem a limitação da quantidade de equipamentos das residências, ou os horários e o tempo necessário para a realização das atividades;
7. Não está sendo levado em consideração a busca de estratégias de manutenção das interações que promovam a produção de conhecimento sobre a realidade, sem amplificar o cenário de



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

00017878400059002795009F7401D91C

desigualdade no acesso ao conhecimento escolar, incentivando a relação responsáveis-escola, sem sobrecarregar responsáveis ou fomentar ingerências de uma parte em relação à outra (nem *homeschooling*, nem responsáveis como auxiliares de classe), sem fomentar interesses de ataque à política pública educacional.

8. Por fim, é necessário que a comunidade escolar seja ouvida e tenha suas opiniões consideradas, junto a especialistas, para a construção de soluções relacionadas à educação em contexto de pandemia, o que não está acontecendo em nosso município.



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

00017878400059002795009F7401D91C

Proposta de educação construída pela comunidade escolar para contemplar as demandas emergenciais em meio à pandemia, aqui explanadas:

1) Construção de Comissão Emergencial da Educação

Criar uma comissão emergencial da educação no período da pandemia, que tenha a representatividade dos professores(as), profissionais da educação, estudantes e seus respectivos responsáveis, do Uni Pelotas - Comunidade Escolar em Luta da Rede Municipal de Ensino de Pelotas, através de um processo democrático. Essa comissão fará a intermediação entre a SMED e a comunidade escolar, nos temas que tocam a elaboração de propostas de educação em meio a pandemia e também ao retorno das aulas presenciais, quando houver vacina para todos e todas.

2) Merenda Escolar

Articular com a rede intersetorial (educação, assistência, saúde, entre outras) de atendimento e proteção à infância e à juventude para entrega de sacola com alimentos disponibilizados às escolas para aqueles que, principalmente, estão em situação de vulnerabilidade em cada território e que chegue aos estudantes de forma segura.

3) Vínculo com a escola através de canais amplos e diversos de comunicação que sejam acessíveis ao maior número possível de estudantes da rede pública (como rádio, TV Câmara, além da internet)

Elaborar escalonamento por área de conhecimento para a elaboração de roteiros para a confecção de materiais audiovisuais sobre temas geradores, em consonância com o momento que estamos vivenciando. Organizar um blog ou site da Rede Municipal de Ensino, com links acessíveis por área, onde os materiais divulgados na TV aberta também serão disponibilizados para quem tiver acesso à internet. Construir uma área de contação de histórias, dicas de aplicativos educativos, ideias para o brincar, oficinas de formação, etc. Disponibilizar áreas de conhecimento específico, garantindo acesso igualitário para a educação quilombola, indígena e especial.

4) Não será exigido dos estudantes nenhum tipo de retorno das atividades propostas, a não ser para registro da própria construção do conhecimento

A proposta apresentada terá como objetivo a manutenção de vínculos sem exigir registro de presença, pois há que se levar em consideração cada espaço domiciliar e suas dificuldades. Os roteiros elaborados não podem ser impositivos e devem garantir o vínculo dos estudantes com a escola, no sentido de mediação entre o que estamos vivenciando e o que a educação pode fomentar de discussão no ambiente onde vivem. Exemplos de temas a serem trabalhados: reflexão sobre a pandemia e os impactos na saúde e na vida da população; violência contra criança e adolescente, como denunciar; violência contra a mulher, entre outros temas das competências gerais que já se encontram na própria BNCC e demandas elaboradas e solicitadas pela própria comunidade escolar.

5) Educação permanente contemplando cada fase de ensino potencializado as articulações interinstitucionais

Realizar discussões e grupos de estudo sobre a educação e elaboração do retorno, tendo em vista a reorganização da construção do vínculo e do processo de ensino-aprendizagem, principalmente para os estudantes excluídos.

Firmar parcerias com as universidades para construir o próximo ano letivo e dar suporte aos professores da Rede Municipal através de ensino, extensão e pesquisa, promovendo o debate em conjunto com a rede interinstitucional e diagnosticar (conforme já executado em outras instituições de ensino público) sobre a situação da comunidade escolar frente à pandemia, a fim de desenvolver ações que levem em consideração a sua realidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

00017878400059002795009F7401D91C

Substituir a aquisição de plataforma de ensino privada pelas plataformas de ensino desenvolvidas e utilizadas nas universidades.